

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016

----- No dia quinze do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Lousada. A Mesa foi constituída pelo presidente da Assembleia Jorge Magalhães e secretariada por Maria de Lurdes Castro e Mário Sérgio Cunha com a seguinte ordem de trabalhos:---

----- PUNTO ÚNICO: Empréstimo de Médio e Longo Prazo, no valor de 795.000,00€, destinado ao financiamento do projeto de investimentos na Requalificação de Equipamentos Desportivos, acompanhado de informação sobre as condições financeiras praticadas em cinco instituições bancárias, bem como o Mapa demonstrativo da Capacidade de Endividamento do Município. -----

----- Feita a chamada às vinte e uma horas e trinta minutos, responderam os seguintes membros: Sandra Maria Ferreira Teixeira, Maria de Lurdes Oliveira e Castro, Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto em substituição Cristóvão Simão Oliveira Ribeiro, Filipa Maria de Jesus Dias Ventuzelos em substituição de João Amadeu Mesquita Baptista Ferro, Alberto Oliveira em substituição de João Carlos Pinto Correia, Fátima Marisa da Silva Pereira, João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho, Sónia Cristina Lourenço Ribeiro, Mário Sérgio Teixeira da Cunha, Manuel Campos Sousa Neto, Nelson Ângelo Coelho Oliveira, Cidália de Lurdes Pereira Neto, Ricardo Filipe de Moura Ribeiro, António Filipe Cardoso Barbosa, José Bernardino Pinto Nogueira, José Manuel Teixeira Gonçalves, António Esteves, Ana Sofia Martins Bessa, José Jesus de Martins, presidente da Junta de Freguesia de Aveleda, Adão António Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Caíde de Rei, Armando Jorge Mota Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Lodares, Alberto Carlos Bessa de Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Macieira, José Martins Ferreira presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, Hugo Miguel Afonso Pereira em representação de Adrião Paulo Mendes presidente da Junta de Freguesia de Sousela, Elisa Maria Ferreira Cardoso Rosa Mesquita Pinto, presidente da Junta de Freguesia de Torno, António Fernando Morais da Silva presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Torno e Alentém, Vasco Adriano de Magalhães Alves em representação de Eduardo António Sousa e Castro Taveira, presidente da Junta de Freguesia de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida), António Manuel Vieira Ribeiro em representação de Eduardo Augusto Vilar Barbosa, presidente da Junta de

Freguesia de Cristelos, Boim e Ordem, João Fernando Pinto Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Figueiras e Covas, José Oliveira Nunes presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Casais, Fausto Manuel da Costa Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Silvaes Pias Nogueira e Alvarenga e Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, num total de trinta e dois membros. Estiveram também presentes o senhor presidente da Câmara Pedro Machado e os senhores vereadores Leonel Vieira, Agostinho Gaspar Ribeiro, Cristina Moreira, Maria Cândida Novais e António Augusto Silva. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão -----

----- Eram vinte e uma hora e trinta cinco minutos quando deu entrada o seguinte membro: Sandra Maria Leonor Pereira da Silva -----

----- PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO ÚNICO: Empréstimo de Médio e Longo Prazo, no valor de 795.000,00€, destinado ao financiamento do projeto de investimentos na Requalificação de Equipamentos Desportivos, acompanhado de informação sobre as condições financeiras praticadas em cinco instituições bancárias, bem como o Mapa demonstrativo da Capacidade de Endividamento do Município.-----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia. -----

----- Esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara: «Muito resumidamente eu julgo que todos sabemos porque estamos aqui. Há necessidade de repetir a votação porque nestes casos de empréstimos a lei determina que não basta uma maioria absoluta como aquela que aconteceu em novembro mas terá que ser como em junho, ou seja tem que ser uma maioria absoluta dos membros em efetividade de funções. Como esta Assembleia tem trinta e seis elementos, membros efetivos, não basta dezoito votos como aconteceu em novembro, não em setembro. E portanto, tem que se repetir a votação, se nos tivéssemos apercebido disto seguramente teríamos evitado esta Assembleia extraordinária, uma vez que já houve uma em novembro, mas eu próprio não me apercebi disto. Julgo que ninguém se apercebeu, por isso é que estamos aqui. Lamento, mas as coisas são como são.» -----

----- De seguida foi posta à votação a proposta número um do seguinte teor:

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para contratação de empréstimo de médio e longo prazo até ao montante de 795.000.00€, (setecentos e noventa e cinco mil euros), com o prazo de 15 anos, com uma taxa de juro indexada à EURIBOR a 6 meses acrescida de um spread de 0.875%, junto do Banco BPI,SA, com vista a assegurar o financiamento do projeto de investimentos na “Requalificação de Equipamentos Desportivos e respetiva contratação” nas condições constantes do (anexo I) que faz parte integrante da presente proposta, depois de analisada a informação sobre as condições praticadas por cinco entidades bancárias e o Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento, conforme o preconizado o nº 5 do art.º 49º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro e que fazem parte da documentação enviada a este órgão” -----

----- A proposta número um foi aprovada por unanimidade de trinta e três votos com declaração de voto do membro:-----

----- Filipe Barbosa do Grupo Municipal “Lousada Viva” - Coligação Eleitoral PPD-PSD.CDS-PP: «O Nosso voto é favorável porque contrariamente àquilo que se tentou passar, nunca fomos contra a realização destas obras. Aliás nas votações anteriores isso ficou patente porque o nosso voto não foi contra. Nunca foi contra. Nunca votamos contra estas obras. Isto tem de ficar claro. Pelo contrário preocupamo-nos sempre, isso sim, com o modo, com o *timing* como tudo pretendia e pretende ser feito. Estas obras nunca estiveram nos PPI nem sequer nos orçamentos, mais, estas obras nunca estiveram nos planos deste executivo, contrariamente àquilo que foi o programa da Coligação. A Coligação sempre defendeu o desenvolvimento descentralizado passando pela construção de equipamentos estruturantes nas freguesias. Esta nossa perspectiva não só nunca foi considerada como, em diversas ocasiões, demasiadas talvez, foi mesmo alvo de piadas por parte do Partido Socialista. Ora, a falta de planeamento e de visão do Partido Socialista conduziu-nos para esta situação caricata, aprovar pela terceira vez um empréstimo para a construção de equipamentos em ano eleitoral. Trata-se apenas disto. Ou pela segunda vez. Foi reprovado pelo Tribunal de Contas e cá estamos. Precisam agora do nosso voto. Desperdiçaram oportunidades para de forma gradual, organizada e financeiramente mais aceitável dotar diferentes freguesias com estes equipamentos, até há pouco tempo, na opinião do partido socialista, absolutamente inúteis. Hoje, esta Assembleia extraordinária, espelha aquilo que tem sido a ausência de planeamento do executivo e a forma leviana como gere os processos. Nunca ouviu. Pior,

zombou daquilo que eram propostas válidas, nunca dialogou para que a construção do bem comum em Lousada fosse um processo que resultasse da conjugação de consensos com diferentes atores, nomeadamente com os representantes da oposição que, por muito que queiram negar ou esconder, representam milhares de lousadenses. Hoje, para concretizar estes equipamentos estruturantes para o concelho, necessitam de uma maioria qualificada para a aprovação de mais este crédito. E de forma responsável, porque sempre estivemos de forma responsável, estamos aqui para dizer sim às obras, não ao modo e ao *timing* em que são realizadas, mas sim às obras. Obras que sempre defendemos e que já tinham sido anunciadas no nosso programa e que neste momento não podem ser contrariadas. Aliás, já foram anunciadas até à população, em cartas dirigidas a todos os lousadenses. Por isso a Coligação está com os lousadenses. Está com a concretização dos seus anseios, mesmo que isso se realize de forma desorganizada e como uma medida eleitoralista do Partido Socialista que nunca previu ou, como referimos anteriormente, desejou verdadeiramente estes projetos.» -----

----- E Nelson Oliveira do Grupo Municipal do Partido Socialista: «Votamos naturalmente a favor e enaltecemos o papel da Coligação por, finalmente se juntarem a nós e á nossa posição. São investimentos mais do que necessários, planeados, e que desde algum tempo a esta parte, veríamos a ser vertidos nestas e noutras freguesias. É essa a intenção, julgo eu, futura do executivo. Portanto a nossa palavra é de enaltecer esta votação, por unanimidade.» -----

----- Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

----- António Carlos da Cunha Pacheco -----

----- Carlos Pedro Teixeira Moreira presidente da Junta de Freguesia de Meinedo -----

----- Armando da Costa Silva presidente da Junta de Freguesia de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) -----

----- Lida a ata foi posta à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade de trinta e três votos e em minuta para efeitos imediatos.-----

----- Eram vinte e uma hora e quarenta e nove minutos quando foi dada por encerrada a sessão. -----

A MESA
